

COMUNICADO

Portugal reconhecendo a importância da conservação, utilização sustentável e promoção dos recursos genéticos animais para alimentação e agricultura (RGAn), à semelhança da grande maioria dos países da União Europeia, elaborou um Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais, no âmbito Plano Global de Ação para os Recursos Genéticos Animais da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Aprovado em 2013, o Plano Nacional RGAn tem como objetivo estabelecer as normas básicas e os critérios para a uniformização de procedimentos relacionados com a caracterização, conservação, melhoramento, promoção e utilização sustentável dos RGAn em Portugal.

A aplicação e a coordenação do Plano Nacional RGAn foi atribuída a uma Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento (cnRGAn), cuja composição e atividade se encontra prevista nos Despacho n.º 8231/2015 (DR, 2.ª série, N.º 145 de 28 de julho de 2015) e n.º 5447/2017 (DR, 2.ª série, N.º 119 de 22 de junho de 2017), sendo atualmente constituída por um representante da DGAV, um representante do INIAV e 7 vogais que, de forma equitativa, representam a comunidade científica e as associações do setor.

No âmbito das suas competências, a cnRGAn reuniu a 22 Maio, 1 de Junho e 25 de Agosto, por Videoconferência, com as presenças dos representantes do INIAV (Nuno Carolino – Presidente da cnRGAn) e da DGAV (Pedro Vieira – Vice-Presidente da cnRGAn) e seis Vogais desta Comissão, representantes do setor: Rui Dantas (FERA/ACRC), Pedro Espadinha (FEPABO/ACBRA), António Vicente (ESAS-IPS/SPREGA), Samuel Pinto (APCRF), José Pedro Araújo (ESA-IPVC) e Claudino Matos (ACOS).

Na reunião analisaram-se detalhadamente, o estado atual dos Recursos Genéticos Animais (RGAn) em Portugal e a situação das Prioridades Estratégicas a adotar no âmbito do Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais, registando-se sintonia e complementaridade entre os vários Membros da cnRGAn, no que respeita a preocupações, prioridades e atividades a desenvolver neste sector.


A síntese das Prioridades Estratégicas a adotar no âmbito do Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais encontra-se em anexo, sendo de realçar que:

1. Portugal deveria implementar um Sistema de Alerta Nacional sobre os RGAn;
 2. Não existe uma política a longo prazo, sobre a Utilização, Desenvolvimento Sustentável e Conservação dos RGAn;
 3. A nível nacional deveriam reunir-se esforços para se constituírem maior número núcleos de conservação *ex situ* de raças em perigo de extinção;
 4. O Banco Português de Germoplasma Animal evidencia falta de meios e algumas lacunas no seu funcionamento, nomeadamente, na interação entre Polos;
 5. Continua a ser insuficiente a formação específica existente sobre os RGAn.
- A cnRGAn, no âmbito das suas competências, manifesta a sua disponibilidade para colaborar com os Serviços Oficiais dos diversos Ministérios em matérias relacionadas com os Recursos Genéticos Animais.

- A execução dos apoios 7.8.1 «Manutenção de Raças Autóctones em Risco» e 7.8.3 «Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos Animais» do PDR2020 são interdependentes e fundamentais para o setor. É indispensável o conhecimento prévio de todas as normas/regulamentos que possam condicionar a execução destes apoios.
- A cnRGAn recomenda uma avaliação dos programas de conservação e melhoramento, para além da execução das ações neles previstas, e de outros indicadores importantes que reflitam a dinâmica de evolução das raças.

Fonte Boa, 27 agosto de 2020

O Presidente da cnRGAn



Nuno Carolino
(INIAV)

O Vice-Presidente da cnRGAn



Pedro Vieira
(DGAV)